

ESTUDANDO HISTÓRIA DA ARTE ATRAVÉS DOS PRÉDIOS HISTÓRICOS DE PELOTAS

LIVEA LUZEIRO DO CARMO¹;
CLARICE REGO MAGALHÃES²

¹Universidade Federal de Pelotas – livealuzeirodocarmo@outlook.com

² Universidade Federal de Pelotas – maga.clarice@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Ao se cursar a disciplina de História da Arte, se passa a perceber melhor as influências deixadas nas cidades atuais pelos períodos artísticos estudados, notadamente na arquitetura. Muitos dos elementos arquitetônicos estudados na disciplina estão presentes nas construções mais antigas de Pelotas, de forma eclética e com outras finalidades. A partir desta observação, concluiu-se que o processo de aprendizagem da História da Arte poderia ser potencializado ao se trazer imagens que estão presentes no contexto pelotense, e que são de fácil acesso, aos estudantes. Assim, foi pensada a possibilidade de explorar a arquitetura antiga pelotense para o estudo da História da Arte, a fim de instigar uma investigação visual por parte dos alunos, podendo ser mediada pelo professor de artes, aproveitando e valorizando o que a arquitetura antiga local tem a oferecer.

Este trabalho tem como objetivo a criação de um material didático e está sendo elaborado dentro de um projeto unificado com ênfase em ensino que contempla a possibilidade de se estudar a história da arte por meio de elementos arquitetônicos antigos de edifícios locais, a fim de enriquecer o ensino da arte. O material didático está sendo produzido em formato de livro digital, contendo atualmente 28 páginas, e constitui o resultado de uma ação de pesquisa desenvolvida junto ao projeto de ensino "Estratégias de Ensino em História da Arte", coordenado pela professora de História da Arte Clarice Rego Magalhães, que visa a qualificação da aprendizagem dentro deste campo do conhecimento.

O material se intitula "Estudando História da Arte através de Pelotas", e tem como conteúdo uma abordagem da História da Arte por meio das imagens dos elementos arquitetônicos e decorativos dos prédios históricos pelotenses, assim como dos próprios prédios, relacionando-os com imagens da arquitetura europeia de diferentes períodos históricos. Deste modo se faz uma ponte entre o que é visto nos livros de artes e o que se pode observar ao se andar pela cidade de Pelotas, aguçando o olhar para outros prédios antigos não contemplados no material final. A pesquisa até o momento traz cinco prédios, localizados na parte central da cidade, que se destacam visualmente. Vale ressaltar que houve uma influência estrangeira na cidade, portanto uma proximidade com a estética europeia:

"[...] No Rio Grande do Sul o Ecletismo teria sido construído com base em abstrações, modelos de catálogos e na experiência de profissionais estrangeiros. Enquanto na Europa o Ecletismo "cheirava a passado", no Brasil ostentaria uma aura de cultura e modernidade [...].(BÖHM,2015, p. 60-83)

Como referências teóricas sobre a arquitetura histórica pelotense estão sendo usados CABRAL (2012) e DALTOÉ (2013).

2. METODOLOGIA

A obtenção das informações necessárias para a construção do material didático, foi executada através de buscas em acervos de imagens e textos, que vão desde páginas oficiais das igrejas, instituições direcionadas ao patrimônio e prefeitura, e também em outros trabalhos acadêmicos acerca da arquitetura e história destes prédios incluídos nesta pesquisa. Após esta fase, foram realizadas visitas a esses locais, obtendo assim mais informações e registros mais detalhados das ornamentações, complementando o material obtido primeiramente pelas pesquisas exploratórias. O importante foi obter o máximo de imagens detalhadas das ornamentações internas e externas, possíveis por meio das visitas que naquele momento (era a reabertura de vários locais e o retorno a visitas decorrente do fechamento por conta da pandemia) dentre outros obstáculos encontrados, como reformas estruturais dentre outras.

E por fim analisar os períodos estudados tendo em vista o embasamento histórico vinculado a cada prédio, e seu ano de construção. O passo final consiste em relacionar corretamente todas as informações necessárias com a finalidade de conseguir montar um material didático que traga junto textos curtos de fácil compreensão e imagens em boa resolução, proporcionando uma narrativa visual agradável e investigativa sobre as ornamentações destes prédios que dialogue com a disciplina de História da Arte e os conteúdos estudados dentro do curso de artes visuais. O destino final é que haja a disponibilidade do material didático aos demais alunos da UFPEL, e permissão da ampla distribuição do mesmo para o uso em escolas, museus de arte e afins.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O material se encontra em fase final de produção, no formato em PDF contendo 28 páginas, com resumos sobre a história dos edifícios antigos até o momento contemplados pela pesquisa, e textos relacionados à história da arte ilustrado por imagens tanto dos edifícios pelotenses quanto oriundos da Europa. Isto somado a explicações que visem uma compreensão de uma divisão temporal sobre os dois objetos de estudo, ressaltando que isso não impede que a arquitetura local possa ser usada em favor do ensino de arte, muito pelo contrário, através de pesquisas em busca de trabalhos com a mesma temática, em revisão bibliográfica, observou-se uma falta da exploração da temática para fins de ensino em artes visuais.

Os prédios de Pelotas e os elementos arquitetônicos que foram estudados e compõem o livro são os seguintes: Catedral Metropolitana de São Francisco de Paula (1813), Catedral Anglicana do Redentor (Igreja Cabeluda) (1892) e a Igreja Sagrado Coração de Jesus (Igreja do Porto) (1912), e, outros edifícios não religiosos como a Biblioteca Pública Pelotense (1904), Casarão 6-Museu do Doce (1879). Os elementos arquitetônicos e sua relação com períodos artísticos são: Colunas e Arte Grega (1), Vitrais e Arte Gótica (2), Arco Ogival e Arte Gótica (3), Afrescos e Renascimento, Barroco e Maneirismo (4), Torre e Arte Românica, Renascentista e Gótica (5), Cúpula e Arte Bizantina, Românica e Renascentista (6), Abóbada e Arte Românica e Renascentista (7).

Material para visualização completa, disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1BM8vVpMSjBNhIR6jWem5_1qkC7hSd991/view?usp=sharing



Figura 1: capa do material didático resultante deste trabalho de pesquisa.

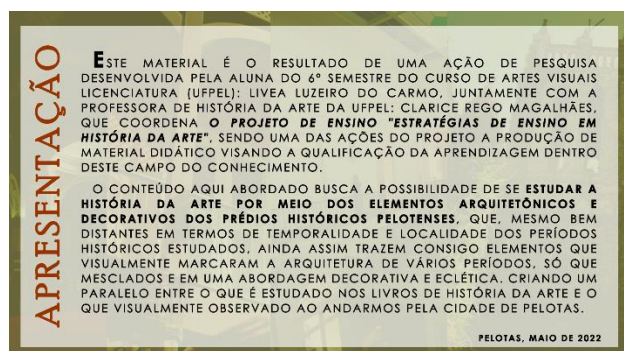


Figura 2: contracapa do material didático deste trabalho de pesquisa.



Figura 3: introdutório às histórias dos edifícios contemplados no material didático



Figura 4: exemplo 1 de edifício contemplado no material didático



Figura 5: exemplo 1 de comparação com períodos históricos contemplado no material didático.

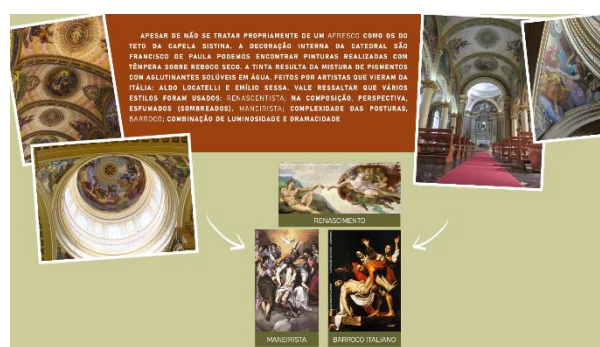


Figura 6: parte 2 do exemplo 1 de comparação com períodos históricos contemplado no material didático



Figura 7: Proposta de investigação visual no final do material

4. CONCLUSÕES

O foco do presente trabalho de pesquisa não é exclusivamente a elaboração do material didático propriamente dito, mas compreender a potencialidade que a arquitetura local e seus ornamentos decorativos têm e que podem dialogar com as artes visuais, isso numa visão acadêmica, mas trazendo para um ambiente escolar e considerando que algumas escolas pelotenses trazem em seus próprios edifícios elementos arquitetônicos antigos que podem ser explorados pelos olhares e presença dos alunos, mediado pelo professor através de conversas a respeito do período construído e trazendo para as artes visuais, podendo até gerar a ideia de ida até certos locais antigos contemplados ou não por esta pesquisa.

Trabalhando a arte pelo viés histórico, fomentando uma valorização pela história do prédio e um senso de preservação do mesmo por meio das aulas de artes. Ao mesmo tempo, a materialização de um material didático vem como uma solução de aproximação entre o que o aluno estuda e o que observa na cidade, quando a escola (não situada em prédio antigo) não permite uma visita pela cidade, o fato de ser algo que o aluno tenha acesso fora da escola pode instigar a curiosidade de ir pessoalmente conhecer junto a seus responsáveis ou fomentar a mobilização do professor para que a escola aprove uma visita da turma.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOHM, Mauro Fernando Normberg. **Ecletismos e a construção da cidade contemporânea: um olhar sobre o Historicismo na arquitetura em Pelotas**. 2015. 206 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.

CABRAL, Helen. **Guilherme Marcucci: Ecletismo na Arquitetura Pelotense 1860-1901**. 2012. 298 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012. 185p.

DALTOÉ, Guilherme. **Arquitetura Eclética de Caetano Casaretto em Pelotas/RS. Revista Memória em Rede**; UFPEL, v. 3, n. 8, p.1-18, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Memoria>

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GOMBRICH, Ernst. **A História da Arte**, 1950. 38-333 p.

WORDPRESS. **1870-1931 Ecletismo em Pelotas**. Disponível em: <https://ecletismoempelotas.wordpress.com/>.

YOUTUBE. **Olhares sobre Pelotas - Episódio 8**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8VDh4f1zZr4>.